

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

MARCIA REGINA FERREIRA DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

ACROBATA DA DOR

CRUZ E SOUSA

Gargalha, ri, num riso de tormento

Como um palhaço, que desengonçado,

Nervoso, ri, num riso absurdo, inflado

De uma ironia e de uma dor violenta

Da gargalhada atroz, sanguinolenta,

Agita os guizos e convulsionado

Salta, gavroche, salta, clown, varado

Pelo estertor dessa agonia lenta...

Pedem-te bis e um bis não se despreza!

Vamos! retesa os músculos, retesa

Nessas macabras piruetas d`aço...

E embora caias sobre o chão, fremente

Afogado em teu sangue estuoso e uente

Ri,! Coração, tristíssimo palhaço.

TEXTO GERADOR II

LINHAS TORTAS

GABRIEL O PENSADOR

Alguns às vezes me tiram o sono, mas não me tiram o sonho

Por isso eu amo e declamo, por isso eu canto e componho

Não sou o dono do mundo, mas sou um filho do dono

Do verdadeiro Patrão, do verdadeiro Patrono

- E aí, Gabriel, desistiu do cachê?

- Cancelei um trabalho aí pra não me aborrecer.

- Explica isso melhor, o que foi que você fez?

- Tá tudo bem, eu explico pra vocês:

Tudo começou na aula de português

Eu tinha uns cinco anos, ou talvez uns seis

Comecei a escrever, aprendi a ortografia

Depois as redações, para a nossa alegria

Professora dava tema-livre, eu demorava

Pra escolher um tema, mas depois eu viajava

E nessas viagens, os personagens surgiam

Pensavam, sentiam, choravam, sorriam

Aí a minha tia-avó, veja só você

Me deu de aniversário uma máquina de escrever

Eu me senti um baita jornalista, tchê

Que nem a minha mãe, que trabalhava na Tv

Depois, já aos quinze, mas com muita timidez

Fiquei muito sem graça com o que a professora fez

Ela pegou meu texto e leu pra turma inteira ouvir

Até fiquei feliz mas com vontade de fugir

Então eu descobri que já nasci com esse problema

Eu gosto de escrever, eu gosto de escrever, crer ver

Ver, crer, eu gosto de escrever e escrevo até poema

Meu Pai, eu confesso, eu faço prosa e verso

Na feira eu vendo livro, no show eu vendo ingresso

Na loja eu vendo disco, já vendi mais de um milhão

Se isso for um crime, quero ir logo pra prisão

- Ih, pensador, isso é grave, hein?

É, vovó dizia que eu já escrevia bem

Tentei me controlar, me ocupar com um esporte

Surf, futebol, mas não era o meu forte

Um dia eu fiz uns raps e achei que tava bom

Me batizei de Pensador e quis fazer um som

Ficar famoso e rico nunca foi minha meta

Minha mãe já era isso, eu só queria ser poeta

Meu pai, um homem sério, um gaúcho de Polar

Formado em medicina, não podia acreditar

Ao ver o seu garoto Gabriel

Com um fone nos ouvidos viajando com a caneta no papel

- O que você tá fazendo? Vai dormir, moleque!

- Ah, pai, peraí, eu só tô fazendo um rap!

Ninguém sabia bem o que era, mas eu tava viciado naquilo

E viquei uma galera!

(repete o refrão)

Não tô vendendo crack, não tô vendendo pó

Não tô vendendo fumo, não tô vendendo cola

Mas muitos me disseram que o que eu faço é viciante

E vicia os estudantes quando eu entro nas escolas

Até os professores às vezes se contaminam

Copiam minhas letras e textos e disseminam
Sementes do que eu faço, já não sei se é bom ou mau
Mas sei que muito aluno começa a fazer igual
Escrevendo poemas, escrevendo redações
Fazendo até uns raps e umas apresentações
Me lembro dos meus filhos e a saudade é cruel
Solidão me acompanha de hotel em hotel
Casamento acabou, eu perdi na estrada
O amor que ainda tenho é o amor da palavra
É falar e cantar, despertar consciências
Dediquei a vida a isso e maior recompensa
É servir de referência pra quem pensa parecido
Pra quem tenta se expressar e nunca é ouvido
É olhar pra minha frente e enxergar um mar de gente
E mergulhar no fundo dos seus corações e mentes
É esse o meu mergulho, não é o do Tio Patinhas
É esse o meu orgulho, escrever as minhas linhas
Eu escrevo em linhas tortas, inspirado por alguém
Que me deu uma missão que eu tento cumprir bem
Escuto os corações, como um cardiologista
Traduzo o que eles dizem como faz qualquer artista

*Que ganha o seu cachê, que é fruto do trabalho
De cigarra e de formiga, e eu não sei o quanto eu valho
Mas eu sei que quando eu ganho, divido e multiplico
E quanto mais eu vou dividindo, mais fico rico
Rico da riqueza verdadeira que é de graça
Como um só sorriso que ilumina toda a praça
Sorriso emocionado de um senhor experiente
Em pé há duas horas debaixo do sol quente
Ouvindo os meus poemas em total sintonia
Eu sou ele amanhã, e hoje é só poesia.*

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Além da melodia, uma canção apresenta recursos expressivos que contribuem para reforçar a musicalidade dos versos. Leia o texto Linhas Tortas, de Gabriel O Pensador, e destaque dois desses recursos (sonoros ou de palavras) que contribuam para a musicalidade dessa canção.

Habilidade trabalhada

Identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Resposta comentada

A canção, por ser feita para ser cantada, precisa de harmonia entre letra e melodia. Muitos recursos são utilizados para que essa harmonia ocorra. O uso de figuras de linguagem e de recursos sonoros contribui para a expressividade desse gênero textual. A canção em destaque apresenta vários desses recursos. Um dos mais marcantes são as **rimas**, recurso extremamente importante dentro do estilo musical que se apresenta: o rap. Nota-se já no início dos primeiros versos o uso de rimas ricas (diferentes classes gramaticais): cachê / aborrecer; fez / vocês; de português / uns seis... Outros recursos importantes podem ser encontrados na letra da canção: o **paralelismo** “*Não tô vendendo crack, não tô vendendo pó / Não tô vendendo fumo, não tô vendendo cola*”: repetição de estruturas com alguns itens lexicais diferentes; a **anáfora**: “*É esse o meu mergulho / É esse o meu orgulho*” repetição no início de cada oração”; a **interjeição** “- *Ih, pensador, isso é grave, hein?*” – que aumenta a carga expressiva do verso, destacando um alto valor emotivo do eu-lírico.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

No verso “- ***Ih, pensador, isso é grave, hein!***”, o uso da palavra destacada revela:

- a) Alegria
- b) Alívio
- c) Aprovação
- d) Espanto

Habilidade Trabalhada

Identificar o valor expressivo das interjeições e demais sinais de pontuação.

Resposta Comentada

A palavra “*ih*”, em destaque, revela espanto por parte do falante. Ele demonstra admiração ao tomar conhecimento do ocorrido. O vocábulo em questão é bastante comum na linguagem coloquial, do dia a dia. Também é bastante frequente em textos que retratem a fala de determinado personagem (histórias em quadrinhos, conversas em crônicas, etc.). A alternativa correta é, portanto, a letra **d**.

Para expressar alegria, o uso de palavras como “*Oba*” e “*Viva*” seria adequado. Já para evidenciar alívio, o indicado seria o uso de “*Ufa!*”, por exemplo. As palavras “*Bravo!*” e “*Viva!*” são exemplos de palavras que expressam aprovação, concordância.

A palavra “*ih*” tem comumente a função morfológica de interjeição. As interjeições são palavras invariáveis (não mudam em gênero, número e grau) que exprimem emoções, sensações, estados de espírito, ou que procura agir sobre o interlocutor, levando-o a adotar certo comportamento sem que, para isso, seja necessário fazer uso de estruturas linguísticas mais elaboradas.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

No verso “*Em pé, há duas horas **debaixo do sol quente.***”, o termo destacado indica:

- a) Tempo
- b) Modo
- c) Lugar
- d) Causa

Habilidade trabalhada

Identificar os termos acessórios da oração.

Resposta comentada

Uma oração pode apresentar termos acessórios. Tais termos, apesar de dispensáveis, acrescentam informações à estrutura oracional. Como são termos secundários, não integram necessariamente a estrutura básica da oração. Eles se dividem em adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto.

O adjunto adnominal é o termo que se refere a um substantivo, caracterizando-o, delimitando-lhe o sentido. O adjunto adverbial é o termo que exprime valor circunstancial (tempo, modo, fim, causa, condição, hipótese, etc), podendo modificar um verbo, um adjetivo ou advérbio. O terceiro termo acessório é o aposto, termo que se liga a um substantivo, com a função de explicá-lo, aparecendo de forma isolada. No texto, dois exemplos de aposto aparecem no verso “*Meu pai, um homem sério, um gaúcho de Polar*”.

No caso do verso em questão (*Em pé há duas horas **debaixo do sol quente***), o termo em destaque exprime circunstância de lugar. Portanto, a alternativa correta é a letra **c**.

Palavras-chave

canção – interjeição – termos acessórios

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

O trabalho com o Roteiro do 2º ciclo foi mais bem aceito pela turma, especialmente por dois aspectos: a base construída durante o desenvolvimento do 1º ciclo e o trabalho com o gênero canção. O trabalho com música envolveu profundamente a turma. As reflexões geradas pelas várias discussões destacaram a relevância da canção como gênero textual e também como recurso didático. A reflexão sobre a realidade também foi um dos elementos marcantes desse trabalho.

Outro ponto de fundamental importância foi o estudo do Simbolismo. Além da semelhança com o Romantismo pela exploração das emoções, o uso de figuras de linguagem e de símbolos proporcionou momentos de envolvimento dos alunos com esta escola literária.

Os resultados pedagógicos foram satisfatórios na avaliação dos discursos e ainda estão sendo apurados do ponto de vista mensurável. Problemas de compreensão e de interpretação ainda são bastante comuns na turma. Procurei minimizá-los através de leituras avaliadas de modo escrito e com base na compreensão textual. Os aspectos de uso da língua foram bem assimilados por parte mais significativa da turma (por volta de 60%), mas são ainda um grande desafio para muitos alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Orientações Pedagógicas: **Poesia no simbolismo**. 2º Ano. Ensino Médio. 3º Bimestre. 2º Ciclo. Versão Professor. 2012

Roteiro de Atividades: **Poesia no simbolismo**. 2º Ano. Ensino Médio. 3º Bimestre. 2º Ciclo. Versão Professor. 2012

Roteiro de Atividades: **Poesia no simbolismo**. 2º Ano. Ensino Médio. 3º Bimestre. 2º Ciclo. Versão Aluno. 2012

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português: linguagens. Vol. 1**. 7ª. ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2010.

Enciclopédia do estudante: redação e comunicação: técnicas de pesquisa, expressão oral e escrita / Augusta Magalhães Carvalho de Moraes... [et AL.]. — (Enciclopédia do estudante; 8)

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa**. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

Currículo Mínimo. **Língua Portuguesa E Literatura. Área: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Governo Do Estado Do Rio De Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

MATRIZES DO SAERJINHO. Governo do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2012.

LINKS

<http://www.google.com.br/webhp?hl=pt-BR&tab=ww>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Pagliacci>

<http://en.wikipedia.org/wiki/Pagliacci>

<http://www.youtube.com/watch?v=sUe2OnXIBeg>

<http://www.youtube.com/watch?v=24QmQfPCsgQ>

<http://gepoteriko.pbworks.com/w/page/27446091/AN%C3%81LISE%20DE%20POEMAS%20SIMBOLISTAS>

<http://oficioliterario.com.br/2007/12/09/estrutura-de-um-soneto/>

<http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20110908120540AAGNhvV>

<http://www.soportugues.com.br/>

<http://www.algossobre.com.br/gramatica/termos-acessorios-de-uma-oracao.html>

http://pt.wikipedia.org/wiki/Termos_acess%C3%B3rios_da_ora%C3%A7%C3%A3o

<http://www.vagalume.com.br/gabriel-pensador/linhas-tortas.html#ixzz27wzh5krA>